



EDUCAÇÃO FÍSICA E CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS

Mateus Fabrício Pallone Manzini ¹
Esther Angélica Luiz Ferreira ²

O profissional de educação física (PEF) já está presente no ambiente hospitalar (AH) compondo equipes interdisciplinares, assim como atuando nos cuidados paliativos (CP). Isso foi garantido pela Resolução 391, de 26 de agosto de 2020, que tornou legal a atuação do PEF em hospitais de uma forma geral. Apesar disso, especificamente a respeito de cuidados paliativos pediátricos (CPP), há uma lacuna de referências. Diante dessa demanda, o objetivo principal deste trabalho, uma revisão crítica da literatura, foi desenvolver um quadro de atividades possíveis de serem proporcionadas por um PEF em AH, no âmbito dos CPP; vale ressaltar ainda, que a apresentação dessas atividades não tem o intuito de esgotar as possibilidades, mas sim mostrar que há caminhos para trabalhar a EF no campo dos CPP. A “cultura corporal” - objeto de estudo da linha teórica da educação física que assumimos aqui, conceito que contextualiza social, política e historicamente as manifestações do movimento humano, foi a matriz de onde partiram as atividades propostas. Os conteúdos da EF apontados pela “cultura corporal” são os seguintes : jogos, esportes, danças, lutas, ginásticas e atividades circenses. A partir desses conteúdos propusemos as atividades, que também foram contextualizadas em relação à fase do tratamento do paciente. Atividades para pacientes em cuidado domiciliar e sem limitações físicas - Jogos: esconde-esconde, amarelinha; Esportes: futebol, vôlei, basquete, handball, natação; Danças: balé, jazz, samba; Lutas: judô, capoeira, aikido; Ginástica: musculação, calistenia, ginástica acrobática, ginástica rítmica; Atividades circenses: diabolô, mágicas, perna de pau, andar em cima de carretel. Atividades para crianças em cuidado domiciliar, e com limitações físicas - Jogos: dominó, jogos de tabuleiro em geral e jogos eletrônicos; Esportes: futebol de cinco, para cegos, e o de sete, para pacientes com paralisia cerebral e natação adaptada; Danças: danças adaptadas; Ginástica: ginástica rítmica adaptada, musculação, ginástica artística adaptada; Atividades circenses: mágicas, bilboquê, diabolô; Atividades para crianças em enfermaria - Jogos: jogos eletrônicos, de cartas, dominó e “stop”; Esportes: Xadrez e dardo; Dança: danças no próprio leito, com coreografias adaptadas; Ginástica: Musculação adaptada ao ambiente de enfermaria, alongamentos; Atividades circenses: mágicas, bilboquê, diabolô. Atividades para crianças em unidade de terapia intensiva - Jogos: Jogos de tabuleiro, jogos eletrônicos, “stop”; Esportes: Xadrez, dardo; Ginástica: alongamentos, musculação no leito com adaptações necessárias; Atividades circenses: bilboquê, mágicas. Atividades para pacientes em final de vida - Jogos eletrônicos, jogos de tabuleiro, dominó; Danças: danças adaptadas; Ginástica: alongamentos, ginástica rítmica adaptada; Atividades circenses: bilboquê, mágicas. É premente que cada vez mais, um número maior de PEF estejam bem capacitados para trabalhar em AH e que mais pesquisas sejam desenvolvidas no domínio dos CPP.

¹ Mestrando em Educação Física da Universidade São Judas Tadeu - SP, mateusmanzini@gmail.com;

² Professora do Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos - SP, estherferreira@ufscar.br.